

REVISTA nº 06 | Dezembro de 2016

PORTAS ABERTAS



O ANO EM QUE FOMOS TODOS UNILEHU



- **Conheça a nossa nova identidade organizacional**
 - **Novidades sobre as iniciativas de inclusão**
- + Artigos e notícias da Unilehu

Palavra da Presidente

Nos últimos anos, com o crescimento orgânico da Unilehu, presenciamos um aumento significativo de programas e ações em prol da inclusão.

Isso contribuiu para o reconhecimento e resultados da instituição, que evoluiu seu conceito de inclusão e desenvolveu novas tecnologias sociais.

As muitas demandas e oportunidades que recebemos são um terreno fértil para ampliarmos ainda mais o nosso impacto social e as transformações que queremos ver na sociedade.

Mas para continuar a crescer, era necessário um planejamento estratégico e um novo posicionamento da atuação. Percebemos que para desenhar o futuro precisamos repensar o presente.

Entre as diversas ações, em 2016 definimos a nova identidade organizacional da Unilehu, com a reformulação da nossa MISSÃO, VISÃO e VALORES.

Com estes compromissos, pretendemos criar uma "Nova Unilehu" capaz de transpor os desafios da inclusão e que seja do tamanho dos nossos sonhos.

Todo este processo foi trabalhoso e contou com a colaboração de todos os nossos funcionários para ficar pronto. O que foi um magnífico trabalho em equipe, pois nos dedicamos a esta tarefa extra dando conta da grande demanda de trabalho que já temos em todos os nossos projetos e programas.

Por tudo isso, ficamos muito orgulhosos da nossa atuação em 2016, pois os resultados superaram as expectativas e mostram a nossa capacidade de realização e transformação social. Agradecemos a todos por tudo o que foi conquistado neste ano. Fica aqui o nosso convite para que todos os envolvidos em nossa causa continuem ao nosso lado nesta caminhada e que nos ajudem a fazer a inclusão acontecer. Façam parte desta mudança!

Andréa Koppe



Editorial

Esta edição da Revista Portas Abertas vai muito além de retratar em algumas páginas como foi o ano de 2016. Ela traz a finalização de um processo no qual a nossa equipe se dedicou muito: a revisão da identidade e a construção de um planejamento para a instituição até 2024. Por meio desta publicação você não apenas verá resultados, mas conhecerá um pouco dos nossos principais programas e alternativas de inclusão. Em cada página, sinta-se convidado a nos conhecer melhor e a participar de tudo o que fizemos. Afinal, somos todos Unilehu.

Expediente

Presidência
Andrea Koppe

Diretoria Executiva
Yvy Abbade

Mais Eficiência: Aline Abbade

Mais Aprendiz: Aline de Borba

CEI Mundo para Todo Mundo: Gleida Menegolo

Programa Supera: Andressa Koppe

IPP: Flavio Toledo

Administrativo Financeiro: Josimar Santos

RH: Maria Oliveira

Assessoria de Comunicação: Mariane Maciel

Fotos: Arquivo Unilehu

Projeto Gráfico e Produção da Revista Portas Abertas:
Sintática Comunicação

O ANO EM QUE FOMOS TODOS UNILEHU



SomostodosUnilehu foi a campanha institucional que marcou o ano de 2016, ao englobar as ações do planejamento estratégico e o repensar da atuação da instituição para o futuro. Ao longo de seus 12 anos de existência houve uma significativa expansão de programas e públicos atendidos, o que gerou uma necessidade de revisitar a identidade institucional da Unilehu. As principais motivações foram pautadas na intenção de planejar o crescimento de maneira sustentável, aumentar o engajamento dos públicos interessados e aprimorar o entendimento dos objetivos sociais da instituição.

SAP SOCIAL SABBATICAL

Com este desafio em mãos, veio uma excelente oportunidade. Entre dezenas de organizações sociais no país, a Unilehu foi selecionada pela Pyxera para um programa de voluntariado internacional da **SAP Social Sabbatical**, no qual executivos desta empresa multinacional de software de todas as partes do mundo realizam consultorias gratuitas para as demandas de gestão.

A proposta do Planejamento Estratégico da Unilehu foi aceita pela empresa e durante o mês de julho um grupo de três funcionários da SAP, com profundo conhecimento na solicitação requerida pela instituição, veio ajudar no desenvolvimento das ações necessárias.

E foi assim que Eric Somitsch (Alemanha), Janne Wise (USA) e Roxanne Bautista (Filipinas) se prontificaram a conhecer a Unilehu e ajudar no desenho das soluções mais adequadas para este processo de redesenho da atuação da instituição.

“Em um mês o grupo fez uma imersão em cada programa realizado, trocou ideias com a equipe, conversou com todos os stakeholders, analisou resultados, discutiu necessidades e levantou possibilidades. O trabalho foi intenso e todos foram envolvidos em pensar qual era o propósito e a motivação de cada um dentro da nossa causa, que é a inclusão”, explica a presidente da Unilehu, Andrea Koppe.

O resultado da consultoria foi um mapa dos principais desafios organizacionais e a sugestão das ações para trabalhar com cada um deles, para que a Unilehu alcance seus objetivos institucionais.



DESAFIOS

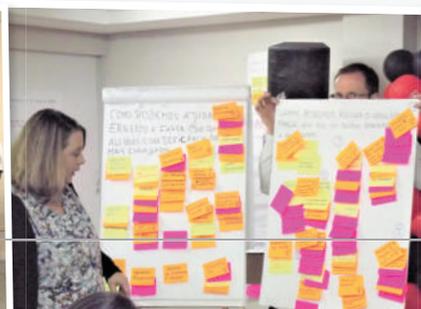
- Falta de identidade
- Falta de Foco
- Necessidade de Planejamento
- Baixo Engajamento com os públicos interessados
- Falta de Comunicação
- Falta de Recursos

AÇÕES NECESSÁRIAS

1. Revisão da Identidade Organizacional - Definição da nova missão, visão e valores;
2. Reposicionamento da Marca - Unilehu como mantenedora de iniciativas sociais;
3. Planejamento Anual 2017 - Ferramenta para direcionar as equipes para novas ações, melhorias de processos e definição de metas e indicadores;
4. Planejamento Estratégico - Definição dos impactos sociais desejados para 2024, com detalhamento das ações necessárias para atingi-los.

Para avançar na finalização destas demandas gerenciais, o engajamento da equipe foi intenso. Foram diversos encontros, horas de trabalho e muita dedicação para desenhar esta Nova Unilehu que faz a inclusão acontecer.

Confira nas páginas a seguir um resumo das ações que fazem parte da campanha **SOMOS TODOS UNILEHU**.



1. NOVA IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Com o aumento de programas e públicos atendidos, a missão e a visão da Unilehu ficaram desatualizadas e não expressavam mais a abrangência de sua atuação social. O papel de mantenedora de diversos programas de inclusão em vários segmentos da sociedade ficou mais evidente e a vi-

são ficou mais inspiradora e comprometida com a transformação social.

Para complementar a identidade, foram elencados os valores mais importantes para atingir os propósitos sociais esperados.

NOSSA MISSÃO

Tornar possíveis iniciativas sociais que façam a inclusão acontecer.

NOSSA VISÃO

Construir uma sociedade para todos de forma ampla e incondicional.

NOSSOS VALORES

Amor
Respeito
Ética
Inspiração
União
Profissionalismo
Persistência
Inovação
Colaboração e Cooperação



2. POSICIONAMENTO DE MARCA

A Unilehu nasceu com o objetivo de promover a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, tendo um grande reconhecimento da sociedade pelos resultados alcançados e uma consolidada imagem neste segmento social.

Com a implantação de novos programas, tais como aprendizagem profissional, esportes, educação infantil, geração de renda, cultura, lazer, entre outros, a atuação foi direcionada para outros públicos em vulnerabilidade social.

Com iniciativas voltadas a crianças, mulheres, jovens, refugiados, terceira idade, a Unilehu passou a investir na inclusão não somente para pessoas com deficiência mas também para grupos que também se encontram em condições críticas de exclusão.

Isto aumentou o impacto social mas trouxe uma necessidade de comunicação sobre este crescimento orgânico.

Pelos resultados das pesquisas realizadas no processo de planejamento estratégico, percebeu-se que há uma falta de entendimento desta atuação e que

algumas pessoas ficam confusas com o número de projetos existentes, gerando a impressão de falta de foco e identidade da Unilehu.

Para melhorar a compreensão a marca da Unilehu foi reposicionada como uma mantenedora de iniciativas sociais de inclusão. Para sedimentar melhor esta mudança organizacional, foi criada uma marca exclusiva para todos os projetos, programas e ações exclusivas para as pessoas com deficiência: o Mais Eficiência.

Sem mudar a forma de trabalhar, o SAE (Serviço de Atendimento a Empresas), que fornece suporte técnico para os programas de inclusão corporativos, e o SAPcD (Serviço de Atendimento a Pessoa com Deficiência), que oferece programas sociais para este público, foram integrados e significam a sólida atuação da Unilehu neste sentido.

A nova marca leva consigo as cores da Unilehu e uma parte de seu nome, demonstrando que a inclusão das pessoas com deficiência sempre estará no seu DNA e continuará com a prioridade dos esforços institucionais.

A Unilehu, como mantenedora de iniciativas de inclusão, demonstra a sua capacidade de utilizar as tecnologias sociais desenvolvidas para outros públicos com esta urgente demanda social.

Com uma área corporativa que fornece suporte para todas as unidades em necessidades administrativas, financeiras, RH, comunicação e captação de recursos, cada programa pode focar em seus objetivos sociais e as suas metas de inclusão e transformação social.

NOVO POSICIONAMENTO DA MARCA:



3. PLANEJAMENTO ANUAL 2017

Todas estas mudanças e o aumento significativo de pessoas atendidas exigiram das equipes muita dedicação e comprometimento, fazendo com que cada uma se voltasse para a revisão de seus procedimentos e processos.

Para os desafios futuros, as nossas unidades de negócios sociais devem estar mais preparadas, capacitadas e motivadas para alcançar os resultados esperados.

Aliando esta intenção a uma necessidade de aumentar a performance, oferecer acesso a mais pessoas, entregar com mais qualidade, otimizar a utilização de recursos e ter uma gestão mais profissionalizada, cada área desenvolveu seu plano de ação para 2017, incluindo os seguintes aspectos:



NOVAS AÇÕES



MELHORIAS DE PROCESSOS



AÇÕES DE ENGAJAMENTO



DEFINIÇÃO DE METAS E INDICADORES



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Durante o ano, os desdobramentos e acompanhamentos de cada ação planejada serão realizados pelo Grupo de Gestores da Unilehu, consolidando uma poderosa ferramenta de gestão e o atingimento de resultados técnicos e sociais.

**PLANEJAR É MAIS DO QUE ESTAR PREPARADO.
É CONSTRUIR O FUTURO COM OS SONHOS DO PRESENTE.
É QUERER FAZER A DIFERENÇA E FAZER O CAMINHO
PARA SUPERAR OS DESAFIOS E AS DIFICULDADES.**



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A “Unilehu 20 anos”, em 2024, foi definida pelas diretrizes estratégicas dos impactos sociais e transformações desejadas pela instituição, pelos desafios a serem enfrentados e pelas possibilidades existentes na sua atuação. Confira o resumo do novo Planejamento Estratégico:

IMPACTOS QUE QUEREMOS GERAR

Inclusão dos públicos em vulnerabilidade social.
Promoção da autonomia econômica e social dos públicos atendidos.
Melhoria da qualidade de vida das pessoas.

TRANSFORMAÇÕES QUE QUEREMOS GERAR

Ser reconhecida pela sociedade como uma instituição que trabalha para todos os públicos em vulnerabilidade social, e não apenas para as pessoas com deficiência.

Aumento das oportunidades de emprego e renda para os públicos atendidos.

Aumento da empregabilidade dos públicos atendidos.

Construção de uma sociedade mais acessível e inclusiva.

Aumento do número de empresas preparadas para a inclusão.

Contribuir para tornar a sociedade mais aberta e atuante para a inclusão.

Aumentar as ações de inclusão no esporte, cultura, lazer e educação.

Ter uma rede de inclusão consolidada e reconhecida.

Promoção da sustentabilidade financeira e institucional para todas as iniciativas sociais da Instituição.

Empoderamento para a eficiência humana, para tornar as pessoas mais plenas e felizes.

ESTRATÉGIAS

Promover ações de empreendedorismo e geração de renda.

Mobilizar os públicos interessados para os programas e subsidiar sua participação dos usuários.

Parceria com empresas interessadas na inclusão.

Diversificar as fontes de receita.

Conscientizar e capacitar a sociedade para a causa da inclusão.

Repensar as ações em prol das pessoas com deficiência e aprendizes.

Definir os novos públicos a serem atendidos, e posicionar os programas e recursos para atendê-los.

Gerar conteúdo técnico sobre inclusão.

Formalizar espaços e processo de participação da sociedade civil para uma gestão colaborativa da atuação da Unilehu.

Reformular a comunicação institucional interna e externa da Unilehu.

Programas recursos e infraestrutura para atendimento dos públicos.

DESAFIOS

Sustentabilidade dos projetos.

Condições psicossociais do público atendido.

Infraestrutura.

Enfraquecimento do cumprimento da legislação.

Possibilidades limitadas de inclusão no mercado de trabalho.

Preconceito da sociedade.

Falta de engajamento para a causa da inclusão pelos públicos interessados.

Falta de conhecimento técnico e metodológico para a inclusão.

Falta de acessibilidade.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO A EMPRESAS FAZENDO A **INCLUSÃO ACONTECER** NO MERCADO DE TRABALHO

Para as empresas, o **Mais Eficiência** significa um suporte técnico especializado para a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Com resultados expressivos e consistentes, por intermédio do Serviço de Atendimento a Empresas (SAE), as empresas parceiras tem acesso a uma tecnologia de inclusão diferenciada que aumenta os fatores de sucesso de seus programas de inclusão.

O ano de 2016 fecha com 40 empresas associadas ao Mais Eficiência que, a partir da assinatura de um termo de cooperação técnica, passam a fazer parte de um seleto grupo de organizações engajadas pela inclusão.

Nesta condição, as empresas tem as seguintes contrapartidas:

- Apoio no recrutamento e seleção;
- Acompanhamento dos funcionários com deficiência;
- Capacitação e sensibilização;
- Reuniões técnicas;
- Participação na Rede de inclusão;
- Suporte para o cumprimento da Lei de Cotas.

Para demandas específicas de cada empresa, as soluções de inclusão customizadas oferecem condições ideais para a gestão da diversidade no ambiente de trabalho.

TRABALHO EM PARCERIA GERA MAIS RESULTADOS

O Serviço de Atendimento à Empresas (SAE) do **Mais Eficiência** teve um ano de muita aproximação com as empresas. "Fizemos visitas às empresas para ofertar as contrapartidas oferecidas para nossas parceiras, tais como o suporte ao processo seletivo de pessoas com deficiência, palestras, ações de sensibilização, instalação de comitês, entre outros serviços", explica a coordenadora do Mais Eficiência, Aline Abbade. Ela ressalta que o ano de 2016 foi bastante intenso na promoção de capacitações nas empresas, proporcionando ciclos de palestras para diversos temas. Além disso, houve o fortalecimento da Rede de Inclusão, com promoção de encontros das empresas para trocas de experiências sobre a inclusão.

A sensibilização para abertura de novas vagas para pessoas com deficiência foi um dos grandes feitos do SAE neste ano. "Motivamos as empresas para transcender a obrigação da Lei de Cotas, auxiliando na identificação de mais oportunidades de inclusão", apontou Aline. Com o cenário de crise econômica houve uma redução drástica do número de vagas, mas graças a esta sensibilização o efeito foi minimizado, com 422 vagas ofertadas e fechadas pelas empresas parceiras.

Novas contrapartidas foram oferecidas para as empresas este ano com a Oficina de Libras e o Relatório de Acessibilidade, o que possibilitou mais conhecimento técnico e auxiliou na construção de empresas mais inclusivas.



DESTAQUES DO ANO



Oficina de libras

Para facilitar a comunicação com os funcionários surdos, foram realizadas Oficinas de Libras em 11 empresas para 330 pessoas. Os tópicos abordados foram a Deficiência Auditiva e Surdez, Identidade e Cultura Surda e conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais- Libras.



Ações de Sensibilização

Diversos foram os encontros nas empresas para conscientizar colaboradores sobre o tema da diversidade e sobre o papel de cada um no processo de inclusão, proporcionando ao público participante informações sobre a realidade da inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho.



Alternativas de inclusão

Além de preencher as vagas diretas nas empresas, em 2016 foram fortalecidas as alternativas de inclusão para pessoas com deficiência com empregabilidade mais crítica. Com os programas de Emprego Apoiado, Aprendizagem Profissional e Qualificação com Vínculo Em-

pregatício, as empresas investiram no desenvolvimento profissional das pessoas com deficiência e ampliaram as oportunidades de cumprimento da Lei de Cotas.

Consultoria de inclusão

Um dos principais destaques do ano foi a consultoria técnica para a inclusão, contando com serviços específicos para a empresa aprimorar a sua gestão de pessoas com deficiência. Entre os serviços oferecidos estão o Diagnóstico de Inclusão, Programa de Padrinhos, peças teatrais e treinamentos técnicos para o RH e lideranças das empresas.



Comitê de Gestores

Foi incentivada a criação de comitês de gestores de Pessoas com Deficiência nas empresas, com encontros periódicos para a discussão do tema da inclusão e dos desafios da gestão da diversidade. As reuniões são conduzidas pela equipe do Mais Eficiência, proporcionando capacitação, sensibilização e orientação sobre o tema, promovendo um melhor preparo da empresa e que valorizem a diversidade.



NOVO POSICIONAMENTO DE MARCA

Todas as ações em prol da inclusão das pessoas com deficiência ganharam uma marca própria, com a criação da unidade de inclusão Mais Eficiência.



Apesar de não trazer grandes mudanças no serviço oferecido às empresas, esta ação trará muitos benefícios para todos.

A inclusão de pessoas com deficiência ganha mais identidade e mais visibilidade, aumentando a sinergia entre os parceiros e melhorando a comunicação entre os envolvidos.

NÚMEROS DE 2016

40 empresas parceiras

30 comitês de inclusão

697 pessoas com deficiência atendidas nas empresas

422 vagas fechadas

273 alunos em alternativa de inclusão

600 pessoas treinadas para a inclusão

INVESTINDO NO **POTENCIAL** E NO **TALENTO** DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Em 2016 o programa **Mais Eficiência** passou a definir os serviços relacionados à inclusão da pessoa com deficiência. Pelo Serviço de Atendimento a Pessoa com Deficiência (SAPcD), é oferecido gratuitamente um amplo conjunto de ações e programas para o desenvolvimento pessoal e profissional do público atendido.

Os três eixos principais de atendimento focam no desenvolvimento da empregabilidade, nas oportunidades de inclusão e nos programas complementares. A atuação pela empregabilidade engloba a qualificação profissional, elevação da escolaridade e o atendimento especializado.

Nas oportunidades de inclusão estão o encaminhamento para as vagas abertas pelas empresas parceiras e as alternativas de inclusão, com a Qualificação Profissional com Vínculo Empregatício, emprego apoiado ou aprendizagem profissional.

Nas atividades complementares são oferecidas oficinas culturais de música, artesanato, artes e dança, o que enriquece ainda mais o desenvolvimento pessoal dos alunos.

A área de SAPcD conta com uma equipe multidisciplinar capacitada e comprometida, desde o cadastro até os encaminhamentos para os programas oferecidos.

MUITO TRABALHO E MUITA AÇÃO

Com a crise econômica no cenário nacional, houve um aumento do número de pessoas desempregadas a procura de recolocação profissional na Unilehu. "Muitas perderam o emprego e vieram em busca de novas oportunidades", comenta a coordenadora do Mais Eficiência, Aline Abbade. Em resposta a esta grande busca, a equipe implementou o projeto "Estou sem emprego. E Agora?", que visou capacitar as pessoas para a busca de uma colocação profissional ao mesmo tempo que buscou ativamente vagas de trabalho nas empresas parceiras. Com esta ação a oferta de vagas para as pessoas com deficiência aumentou e muitas pessoas conseguiram entrar no mercado novamente.

Novos cursos e modalidades foram abertos e com mais acessibilidade: independente do conteúdo, passaram a contar com suporte em libras, leitor de voz e braille.

A área de Atendimento Especializado foi aprimorada, com o aumento de equipe e o ingresso de mais modalidades de atendimento, tais como, Serviço Social, Terapia Ocupacional (TO) e Psicologia, com o objetivo de atender as demandas psicossociais das pessoas com deficiência.

Com uma atuação de mobilização, o Mais Eficiência promoveu reflexões e discussões sobre a necessidade que as pessoas com transtornos mentais e deficiências psicossociais passem a ser enquadrados na Lei de Cotas, pois atualmente este público ainda não é contemplado na legislação.

Com foco nas pessoas com maior dificuldade de empregabilidade a Unilehu promoveu a implantação do programa de Emprego Apoiado, com bons resultados conquistados.



DESTAQUES DO ANO



8º Rally da Inclusão

Mais de 400 pessoas entre jipeiros, pessoas com deficiência e voluntários participaram do evento no dia 17 de setembro com largada e chegada no Parque Barigui. O Rally foi organizado pela Unilehu, com o apoio da Prefeitura de Curitiba, Instituto Pró-Cidadania, FAS e Jeep Clube de Curitiba.



Centros Poeta

A Unilehu é coordenadora dos Centros Poeta no Brasil, em parceria com a *Trust for the Americas*, onde cursos de inclusão digital e preparo para o mundo do trabalho são oferecidos para as pessoas em vulnerabilidade social. Os laboratórios de informática são adaptados e equipados com acesso à internet e a tecnologias

assistivas para que as pessoas possam interagir com as tecnologias. Em 2016 as aulas aconteceram em Curitiba, Santo André, Brasília, Rio de Janeiro, Itaboraí e Niterói.

Cursos abertos

Durante o ano 29 turmas passaram pelos cursos abertos pela Unilehu, certificando 476 alunos. Os cursos foram de auxiliar administrativo, auxiliar financeiro, contabilidade, secretariado, comunicação e oratória, marketing pessoal, Logística, informática básica e Excel avançado.



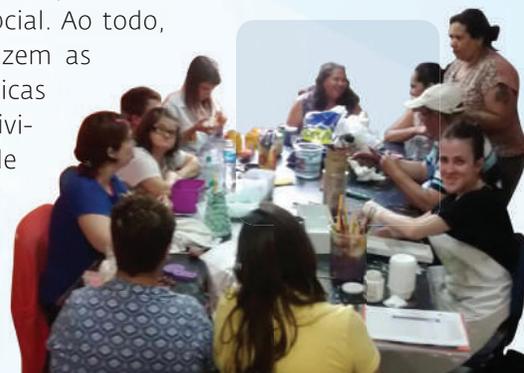
Círculo da inclusão

Para se aproximar da comunidade, o Círculo da Inclusão, com o patrocínio do SESI, leva os cursos da Unilehu para outros locais e cidades da Região Metropolitana. Com parcerias com escolas ou instituições governamentais, as pessoas com deficiência e em vulnerabilidade social tem uma grande oportunidade de se preparar para o mercado de trabalho. 120 pessoas concluíram o Círculo da Inclusão, com destaque para uma turma de haitianos refugiados.



Mais vida

Pelo Programa Mais vida, as pessoas com deficiência tem acesso a oficinas de pintura, artesanato, reciclagem e mosaico, com foco no ensino das técnicas e da reabilitação social. Ao todo, 68 participantes fazem as produções artísticas e tem acesso a atividades culturais e de fortalecimento de vínculos.



NÚMEROS DE 2016

3164 pessoas com deficiência atendidas

744 qualificadas

273 qualificação com vínculo empregatício

100 participantes em programas específicos

734 pessoas receberam atendimento especializado



ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS PARA A INCLUSÃO RIO DE JANEIRO

Um grande destaque da Unilehu em 2016 foi a atuação pela inclusão no Rio de Janeiro. Com sede no estado deste 2014, a instituição fortaleceu em 2016 os atendimentos às empresas e expandiu alternativas de inclusão.

A atuação no Rio de Janeiro iniciou com os serviços de atendimento a empresas da região. O ano foi marcado com os programas de Qualificação com Vínculo Empregatício e de Transição de Carreiras de Paratletas da empresa Enel, que geraram excelentes resultados. Não apenas a atuação com a Enel se fortaleceu, mas a atuação da Unilehu no estado do Rio se expandiu. Atualmente há uma equipe própria para operacionalizar as atividades da inclusão, englobando ações de mobilização social para empresas, pessoas com deficiência e aprendizes.

O programa de inclusão da Enel funciona por meio de uma gestão compartilhada com a Unilehu. "É um caso de sucesso pois toda a metodologia de inclusão que oferecemos é seguida à risca pela empresa, resultando na retenção de colaboradores e em ambiente cada vez mais inclusivo", afirma a diretora da Unilehu, Yvy Abbade.

As novas ações de mobilização também são destaque do ano. Em 2016 houve a abertura do Centro Poeta Rio, cabendo à Unilehu a coordenação nacional do programa. "Essa é uma ação muito importante pois vai além da questão apenas digital. É um programa de inclusão social", comenta Yvy.



DESTAQUES DO ANO

Abertura do Centro Poeta



A iniciativa de inclusão digital e social é realizada em parceria com a *Trust for the Americas*, com coordenação nacional da Unilehu. Em 2016, o Centro Poeta teve ações em Niterói, Itaboraí e em comunidades do município do Rio (Quintino, Guadalupe e Rocinha). Um dos desafios foi o projeto piloto dos cursos do Poeta para os adolescentes que cumprem medida sócio educativa no CRIAAD, em Niterói. Em parceria com a Secretaria Estadual de Justiça, Complexo Esportivo Caio Martins e Secretaria Esporte do Esporte e Lazer, foi uma iniciativa importante de reintegração social.

Participação social

Pela demandas sociais do Estado, a participação da Unilehu nas políticas públicas é muito importante para entender o cenário da região e propor ações de inclusão necessárias para os públicos de vulnerabilidade social. Em 2016, foram realizadas várias participações em eventos, palestras, fóruns, comitês de direitos das pessoas com deficiência de Niterói e Rio de Janeiro, bem como nos comitês de Aprendizagem Profissional.



Evento sobre Inclusão,
Limites e Possibilidades
na Universo Niterói RJ





Transição de carreiras de Paratletas IPP

Em parceria com o IPP - Instituto de Promoção do Paradesporto - a Enel implementou como alternativa de inclusão o Programa de Transição de Carreiras de Paratletas. Foram contratados 17 atletas com deficiência de várias modalidades que, ao mesmo tempo em que possuem a oportunidade do emprego, recebem uma metodologia de desenvolvimento de potencial profissional. Por ela, recebem preparo para o alto rendimento esportivo, coaching para aprimoramento do desempenho profissional e o preparo para a aposentadoria como desportista. Desta forma, alia-se a inclusão pelo esporte e pelo emprego.



Equipe dedicada para projetos no Rio

Para realização de todas as ações e programas implementados no Rio de Janeiro, o Mais Eficiência mantém uma equipe dedicada. As suas principais responsabilidades são o suporte técnico para as empresas e operacionalização dos programas, oferecendo um atendimento de qualidade a todos os públicos interessados.

Prêmio ABRH Rio de Janeiro

A Enel conquistou o 1º lugar na edição 2016 do Prêmio Ser Humano da ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos), versão Fluminense, que avaliou práticas de sucesso em gestão de pessoas. A Enel levou o prêmio por seu projeto de Inclusão de Pessoas com deficiência em parceria técnica com o Mais Eficiência.



Prêmio Global da ONU

Em 2 de dezembro, a Enel também recebeu um reconhecimento internacional pela ONU em New York, com a premiação "Reconhecimento Global Boas Práticas para Trabalhadores com Deficiência", categoria Recrutamento e Seleção. O prêmio foi destinado às boas práticas aplicadas pelas empresas para inclusão de trabalhadores com deficiência.



CASE: VALERIA FERREIRA ANTÔNIO

Com deficiência múltipla - surdo cega, 53 anos, Valéria foi alocada no setor de Atendimento ao cliente presencial da empresa Enel, mas enfrentou algumas dificuldades da adaptação e, por isso, foi incluída na metodologia do Emprego Apoiado. Esta metodologia permitiu a descoberta de suas potencialidades e de interesses técnicos laborais. A partir desta análise, ações de empoderamento e autonomia foram realizadas com muitos resultados positivos. Hoje Valéria está muito feliz no setor de Contas a Pagar e é elogiada por toda equipe: "O Emprego Apoiado da Unilehu é uma iniciativa já reconhecida e premiada por fazer a diferença na inclusão", comenta a presidente da Unilehu Andrea Koppe.



NÚMEROS DE 2016

52 vagas de trabalho preenchidas

82 na Qualificação Profissional com Vínculo

4.460 pessoas mobilizadas para inclusão

3000 atendimentos especializados

170 alunos no Centro Poeta

DESAFIOS PARA 2017

A Unilehu já está estruturada para atender novas empresas no estado para a inclusão de pessoas com deficiência. E em 2017 há a proposta também de levar os projetos e unidades de negócio que são consolidados na sede de Curitiba para o Rio.



A oportunidade é para todos quando a inclusão não tem limites

Pelo programa de Emprego Apoiado (EA), a Unilehu oferece uma alternativa de inclusão a pessoas com deficiência em situação de incapacidade mais significativa, respeitando e reconhecendo seus interesses e seus pontos fortes. Cada participante recebe um suporte individualizado pela intervenção de um técnico de EA, que tem foco no desenvolvimento de suas potencialidades e habilidades para o mercado de trabalho.

Implantado em 2016, o EA já se torna uma referência como alternativa de inclusão porque transforma a realidade daqueles que tem uma dificuldade maior de inclusão no mercado de trabalho. "Em seu desenho comunitário, agregar empresas que entendam a essência do programa e ofereçam oportunidades profissionais de acordo com as necessidades e potencialidades da pessoa com deficiência é de suma importância para fazer a inclusão acontecer", comenta a presidente da Unilehu Andrea Koppe.

Referência no uso do Emprego Apoiado

Com os excelentes resultados alcançados pela equipe do Emprego Apoiado da Unilehu, o programa da instituição ganhou visibilidade, e foi convidado para participar de três importantes eventos:



1º Seminário Interinstitucional de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho – Em 30 de setembro, o evento foi realizado pela FANEESP e teve a Unilehu como uma das palestrantes, junto com o consultor do Emprego Apoiado, Alexandre Prado Betti.



1º Encontro Nacional do Emprego Apoiado – Promovido em 28 e 29 de outubro pela Associação Nacional do Emprego Apoiado (ANEA), em parceria com a Unilehu, o evento reuniu mais de 100 pessoas na Universidade Positivo.

I Encontro Paranaense de Emprego Apoiado – Em 27 de novembro, mais uma vez a Unilehu foi destaque em um evento no Ministério Público Federal.

A visibilidade das ações e o reconhecimento dos resultados da metodologia garantiram a parceria com 6 empresas interessadas em se engajar nesta metodologia, o que culminou nos primeiros casos de sucesso de inclusão no mercado de trabalho, comprovando que é possível adaptar o ambiente de trabalho para todos.

Números

Atualmente o Programa atende 14 pessoas e 40 candidatas já passaram por uma triagem e podem ingressar em 2017, já que um dos principais objetivos será ampliar o atendimento.

Prêmio

1º lugar no prêmio ABRH-PR

A metodologia de Emprego Apoiado aplicada pela Unilehu foi a vencedora do prêmio Prêmio Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Paraná, na modalidade Desenvolvimento Sustentável – categoria Terceiro Setor.



Mobilização Social Colocando a inclusão em pauta

Na área de mobilização social, a Unilehu desenvolve parcerias institucionais e promove a participação social para influenciar as políticas públicas da inclusão.

Como parceiros institucionais, a Unilehu possui um grupo de empresas e organizações que validam o seu trabalho social, agregando muito mais do que seu aval e credibilidade nos resultados. É uma soma de ações e relações institucionais que congregam o esforço na construção de uma forte rede em prol da inclusão social das pessoas com deficiência. Entre os principais, pode-se citar: Prefeitura Municipal de Curitiba e suas secretarias, Ministério Público do

Trabalho, SESI, Tribunal de Justiça do Paraná, Copel, Nota Paraná e Instituto Pró-Cidadania (IPCC).

A Unilehu também possui um importante papel de articulação pela inclusão quando o assunto é a defesa e a garantia dos direitos das pessoas com deficiência, participando ativamente de Conselhos Municipais e Estaduais da Saúde, Criança e Adolescência, Assistência Social, entre outros. Além disso, outros eventos relevantes também tem a prioridade de participação, tais como fóruns, câmaras, audiências públicas e eventos que possam contribuir com a nossa representação social pela inclusão.

Atendimento Especializado contribui com o desenvolvimento pleno das pessoas

As demandas psicossociais das pessoas com deficiência muitas vezes causam obstáculos na busca ou retenção de seu vínculo empregatício ou atrapalham a sua formação profissional. As questões emocionais, familiares e sociais identificadas precisam de um olhar mais humanizado para a compreensão da realidade de cada pessoa que procura a instituição.

Por isso, a Unilehu estruturou a área de Atendimento Especializado composta por uma equipe multidisciplinar nas áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Psicopedagogia e Pedagogia. Esta equipe, a partir dos encaminhamentos feitos por todos os programas da Unilehu, estabelece um plano de ação para cada pessoa atendida dentro das suas necessidades de intervenção.

Além disso, o Atendimento Especializado também atua com o Plano de Desenvolvimento Pessoal e Profissional (PDPP) e com orientações para Planos de Ação (MAPA - Making Action Plan), ferramentas importantes para a formação profissional e pessoal das pessoas com deficiência.



SOBRE O ANO DE 2016

O Atendimento Especializado se tornou um parceiro das ações de qualificação profissional e da área de inclusão do Mais Eficiência.

Quando os técnicos destas áreas identificam dificuldades das pessoas atendidas relacionadas a demandas psicossociais, o Atendimento Especializado atua para que haja uma intervenção efetiva e individualizada, com condições para um desenvolvimento pessoal mais pleno.

Para o técnico do Atendimento Especializado, Filipe Bittencourt, foi um ano em que esta área cresceu bastante porque é uma prioridade da instituição atender com mais qualidade. Ele conta: "Vimos que era um serviço fundamental, pois muitas vezes o que a pessoa precisava ao buscar a Unilehu ia além do encaminhamento ou qualificação profissional. Com isso, temos um atendimento mais humanizado e ampliado para as pessoas que nos buscam".



"Acreditamos que a inclusão não se faz sozinho, e por isso, procuramos estar envolvidos e participando ativamente de discussões em que sejam tratados assuntos relativos à nossa causa em nossa cidade e estado", explica a presidente da Unilehu, Andrea Koppe.

Em 2016, o representante de mobilização social da Unilehu, Rick Villar, participou de mais de 50 reuniões e eventos, colocando a instituição no centro das decisões que impactam nas políticas públicas para pessoas com deficiência.





Construindo o futuro profissional dos jovens pela **Aprendizagem Profissional**

Mais Aprendiz é a unidade de inclusão social da Unilehu que desenvolve o Programa de Aprendizagem Profissional, destinado a jovens de 14 a 24 anos ou pessoas com deficiência de qualquer idade. Por meio dele a Unilehu oferece um programa diferenciado para as empresas, aliando o cumprimento da Lei de Aprendizagem Profissional com as melhores práticas de responsabilidade social.

O programa é registrado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com cursos aprovados em diversas modalidades e durações, com foco no desenvolvimento de competências básicas e específicas para o mercado de trabalho.

Em 2016 foi ampliado o número de cursos aprovados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Foram incluídos os de recepcionista, esporte, arte e cultura, hospitais e clínicas, limpeza e conservação de piscinas, serviços bancários, vendas, rádio & TV e turismo.

“Com os novos cursos ampliam-se as possibilidades de inclusão para candidatos e empresas”, comenta a gestora do Mais Aprendiz, Aline de Borba. Segundo ela, também foram muitas novidades em 2016 com as turmas já existentes nas áreas administrativas, produção e cobrança.

Com a abordagem estratégica realizada, o número de empresas parceiras do programa aumentou 50% neste ano, o que comprova que a qualidade técnica da gestão de aprendizagem está sendo reconhecida pelas empresas. O nível de desenvolvimento profissional dos aprendizes também foi destaque, uma vez que a taxa de efetivação é alta na finalização do curso, com cerca de 25% deles efetivados ou contratados na condição de estagiário de ensino superior.

As atividades complementares de cursos, palestras, eventos e ações culturais também foram um diferencial do programa, oferecendo uma formação integral para o desenvolvimento dos aprendizes. “Os alunos demonstraram grande engajamento nas atividades complementares oferecidas, aprimorando o protagonismo juvenil e a sua participação social”, explica Aline.

A implantação do Mais Futuro, um programa de pré aprendizagem, marcou a atuação do Mais Aprendiz como um mobilizador para a formação e a garantia de direitos dos adolescentes menores de idade em condição de vulnerabilidade social.

O Mais Aprendiz assumiu, pelo segundo mandato consecutivo, a coordenação do Fórum Regional de Aprendizagem Profissionalizante do Ministério Público do Trabalho do Paraná, ampliando a sua contribuição para esta importante política pública.

Números de 2016:

280 aprendizes ativos

480 aprendizes no ano

15 empresas parceiras

390 participantes no Mais Futuro

70 aprendizes efetivados

1500 atendimentos psicossociais

Destaques:

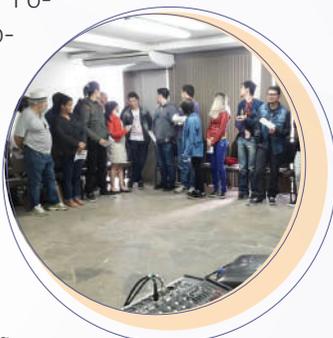
Mais Futuro



O Mais Futuro, programa de pré-aprendizagem, lançado a partir de um convênio com a Fundação de Ação Social (FAS), ofereceu capacitação para 390 jovens de 14 a 17 anos, em condição de vulnerabilidade social. O objetivo principal é aumentar o seu preparo e as suas chances de ingresso no programa de Aprendizagem Profissional, bem como a sensibilização de empresas para que contratem aprendizes nesta faixa etária.

Fóruns das Famílias

Dois encontros do Fórum das Famílias foram realizados em 2016, com ampla participação dos aprendizes. Em uma ação pedagogicamente estruturada, foram trabalhados os temas de 'Comunicação Assertiva entre Familiares' e 'A Influência da Família no Desenvolvimento Profissional dos Jovens', como forma de aproximá-las do desenvolvimento dos aprendizes e do compromisso com a sua formação.



Semana do Aprendiz

Em 24 de maio é celebrado o Dia do Aprendiz e, em comemoração à data, a Unilehu promoveu uma ação muito especial. Entre os dias 14 e 20 de maio, todos os alunos surpreenderam com representações artísticas e culturais sobre o que significa ser um aprendiz. Além disso, oficinas de meditação e bem estar conduzidas pelo instrutor Guilherme Giese complementaram a programação do evento.



Sensibilização pela inclusão

Em um trabalho coordenado pela equipe do Mais Eficiência, em fevereiro de 2016 todas as turmas de aprendizagem profissional participaram de uma palestra de "Sensibilização e Conscientização para a Inclusão da Pessoa com Deficiência", vivenciando um momento de aprendizado e entendimento sobre as deficiências.



Ações que fazem a diferença

As datas comemorativas do Carnaval, Páscoa, Dia das mães, Dias dos Pais, Dia da Mulher, Dia do Meio Ambiente e Dia do Jovem Trabalhador foram comemoradas com eventos e ações que animaram o cotidiano dos aprendizes na sede da Unilehu. Palestras do Jogo Limpo da Universidade Positivo para a prevenção ao uso de drogas e momentos para a prática de meditação foram pontos altos das atividades complementares deste ano.



Fazer a inclusão acontecer pela Aprendizagem Profissional

A premissa do Programa Mais aprendiz é investir na formação profissional dos jovens, acreditar em seu potencial e contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho. As prioridades da atuação são pela a valorização dos aprendizes menores de idade nas empresas e pela transformação dos ambientes de trabalho em centros de conhecimento e inclusão social.

Empresas educadoras:





UMA ESCOLA PARA TODOS

Os sons típicos de crianças já enchem as salas e corredores do Centro de Educação Infantil Mundo para Todo Mundo desde 8 de agosto de 2016, data da sua abertura oficial. O barulho das risadas e brincadeiras já faz parte do espaço, que foi construído pela Unilehu com o patrocínio do Instituto Renault e com o apoio de diversas empresas e representantes da comunidade.

Enquanto as outras escolas tentam se adequar à obrigação legal de fazer a inclusão das crianças com deficiência no ambiente escolar, o CEI é a única iniciativa educacional no Brasil que já nasceu com a premissa de ser uma referência de educação inclusiva.

E isto faz toda a diferença para a inclusão. No local, as crianças de 2 a 5 anos com e sem deficiência convivem e são as protagonistas de uma educação que valoriza o respeito à diversidade e a inclusão. "Estamos muito felizes de ver nossa escola cheia de vida e cores. Nossos pequenos estão se desenvolvendo a cada dia e aprendendo uns com os outros a construir um mundo para todos", comemora a presidente do CEI, Yvy Abbade.

UM SONHO QUE VIROU REALIDADE

O ano de 2016 foi marcado pela finalização da obra, pelos trâmites legais para autorização de funcionamento e pela contratação da equipe escolar responsável pela operação da escola.

O processo de matrícula e o início das aulas trouxeram o primeiro grupo de crianças a serem atendidas, com necessidades educacionais e sociais bastante significativas. Para dar conta destas demandas, a equipe recebeu um treinamento diferenciado para que todos estivessem sintonizados com os princípios da educação inclusiva planejados para a escola e com o modelo pedagógico *Reggio Emilia*, fundamentado no protagonismo da criança. Nesta proposta, a figura do professor é vista mais como um elemento comprometido com o desenvolvimento da criança que respeita seu tempo e seu momento.

"A essência é enxergar a criança e respeitar a infância. O professor não dá aulas, e sim interage com o universo infantil e dali tira subsídios para intencionalmente avançar e alavancar o desenvolvimento de cada criança e de seu grupo", explica Elizane Mecena, consultora pedagógica do CEI.

PRIORIDADE

As crianças com qualquer tipo de deficiência tem prioridade de matrícula nas vagas existentes, em qualquer período do ano letivo.



Centro de Educação Infantil Mundo para Todo Mundo
Rua Prof. José Nogueira dos Santos, 1845.
www.mundoparatodomundo.org.br / (41) 3333-6921.

DESTAQUES

Formação Continuada

Pela supervisão da Consultora Elizane Mecena, a equipe de professores tem uma formação continuada que incluiu temas como a conduta em sala de aula, ética profissional do professor, método de avaliação das crianças, cotidiano escolar, brincadeiras, entre outras. A proposta parte do princípio de que todas as crianças têm as habilidades em potencial, curiosidade e interesse na construção de sua aprendizagem.



Ações voluntárias

Pintura dos muros, instalação de uma horta suspensa, reforma no espaço para armazenamento de materiais. Essas foram algumas das benfeitorias realizadas no CEI após sua inauguração e tudo com o apoio de voluntários do Rotary Clube Curitiba Cajuru e Rotaract Club da UFPR.



Semana da Criança foi especial

No Dia das Crianças foram feitas atividades que resgataram as brincadeiras tradicionais de criança. As comemorações da Semana da Criança receberam a visita de um grupo de voluntários do Rotary Club Cajuru, que levaram ainda mais animação para a comemoração. A semana também contou com voluntários da Oficina de Brinquedos da Copel que presentearam todas as crianças.



Estande da solidariedade

O Estande da Solidariedade iniciou em fevereiro de 2016 e teve sucesso ao longo do ano. Consiste na montagem de quiosque personalizado em locais de grande circulação, como igrejas, faculdades, mercados, shoppings e empresas parceiras. Além de divulgar o CEI, o quiosque serve como espaço de venda de produtos que geram sustentabilidade para a escolinha. Foi levado a mais de 25 locais.



Espectáculo Teatral

Com o apoio dos Supermercados Condor, Instituto Renault e Teatro Guairinha, foram feitas duas apresentações beneficentes do espetáculo Um mundo para Todo Mundo, que tiveram o valor da vendas dos ingressos revertidos para o CEI. Em parceria com os atores Leandro Borgonha e Rafael Magaldi, este teatro de bonecos para crianças trata de forma lúdica e divertida o tema da inclusão e da deficiência.



COM A AJUDA DE TODOS VAMOS MAIS LONGE

O CEI Mundo para Todo Mundo tem caráter comunitário e oferece atendimento gratuito ou subsidiado para todas as crianças matriculadas, por se encontrarem em situação de vulnerabilidade social. O desafio para a sustentabilidade financeira da escola é grande, mas com a participação da sociedade é possível fazer a inclusão acontecer.

SAIBA COMO AJUDAR:



Amigos do mundo

Doação de serviços, equipamentos e materiais didáticos, pedagógicos, brinquedos, livros, instrumentos musicais, alimentos, entre outros.



Louco por nota

Campanha de doação dos créditos das Notas Fiscais da Nota Paraná. Em parceria com a Nota da Gente, os estabelecimentos comerciais podem ser um posto de coleta e as pessoas físicas podem doar suas notas por aplicativos no celular.



Troque o leão pela inclusão

As empresas tributadas pelo regime de Lucro Real e as pessoas físicas podem fazer doações com dedução no imposto de renda, pelo COMTIBA.



Padrinhos do Mundo

Por essa modalidade um grupo de empresas ou pessoas físicas assumem o compromisso de doação de R\$ 300,00 mensais por um ano, como forma de subsídio dos custos de uma criança matriculada.

Troque o
Leão pela
inclusão



Mais informações: recursos@unilehu.org.br 41 3153-6182

GERAÇÃO DE RENDA TAMBÉM GERA OPORTUNIDADES E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



Em 2016 a Unilehu implantou seu programa de geração de renda, o Programa Supera, como mais uma forma de alternativa de inclusão para pessoas com deficiência ou em condição de vulnerabilidade social.

O conceito do programa é o acesso a oficinas de produção de costura, serigrafia, estamparia e artesanato, cujos produtos são vendidos para gerar renda para os produtores e sustentabilidade para os projetos de inclusão da Unilehu.

Neste modelo, o Supera capacita as pessoas interessadas nas modalidades e técnicas dos brindes e artigos que fazem parte de seu portfólio e, assim que atingem o nível técnico adequado, os alunos são convidados a produzir nas oficinas com possibilidade de remuneração por produção.

Desta forma, o programa assume a responsabilidade em três fases: capacitação, produção e venda, viabilizando os resultados de geração de renda para todos.

Em uma sede locada para dar a infraestrutura mais adequada aos cursos e produção, o Supera já atendeu mais de 100 pessoas em seus primeiros meses de funcionamento, o que comprova a importância e a valorização desta oportunidade pelos públicos atendidos pela Unilehu.

“Não se pode resumir o significado do Supera ao comércio ou à qualificação. É um programa completo que pretende gerar renda para os participantes e gerar sustentabilidade para outras ações da Unilehu, permitindo assim a expansão das ações de inclusão”, explica a coordenadora do programa, Andressa Koppe. Ela ressalta que um diferencial é promover a inclusão dos públicos com maior dificuldade em ingressar no mercado de trabalho formal.

Os esforços iniciais foram para a viabilização da estrutura e para o desenvolvimento dos primeiros produtos, como uma linha de sacolas, pastas e estojos feitos de banners reciclados, bem como artigos de vestuário, brindes empresariais, canecas e diversos produtos sublimados.

As primeiras vendas foram feitas em ações especiais e realização de exposições e bazares, além de vendas diretas a empresas e parceiros, com resultados significativos que demonstram o grande potencial de vendas do programa.

Com os primeiros produtores certificados, com destaque para a participação de refugiados do Haiti e também pessoas em tratamento de saúde mental, a produção começa a ficar consistente para dar condições para a implantação de novos canais de distribuição e venda, tais como e-commerce e a venda direta a lojas.



Av. Arthur Bernardes, 1930 - Curitiba -PR.
(41) 3153-6196 | (41) 9610-0169 | supera@unilehu.org.br
www.programasupera.org.br | facebook.com/programasupera

DESTAQUES

Imigrantes refugiados

Com o patrocínio do Instituto Renault e a articulação da ADUS - Instituto de Integração de Refugiados - um grupo de 30 imigrantes do Haiti, Venezuela e Congo fizeram parte de uma formação para produção em costura de banners e de conceitos básicos de costura. Com a doação de 6 máquinas de costura industrial pela Renault, os primeiros sete produtores certificados já iniciaram a sua participação nas oficinas de produção.



Brindes ecológicos

Além das doações, o Instituto Renault comprou 4 mil bolsas de tecido PET reciclado para a distribuição de brindes do projeto "O trânsito e Eu" no stand da marca no Salão de Automóveis 2016, em São Paulo (SP).



Linhas para datas comemorativas

Produtos como canecas, mousepads, squeezes, camisetas, sacolas, almofadas, e muitas outras opções, foram produzidos e lançados em comemoração a datas especiais como Dia dos Namorados, Dia das Mães e Dia dos Pais.



Linha Banner

Para fazer uma linha criativa e atrativa de produtos feitos de banner reciclado, o Supera contou com a contribuição da designer Sandra Barros, que projetou uma série de sacolas, bolsas, estojos, lancheiras térmicas, pastas, lixo de carro, que vão ser lançados em breve para venda.



Uniformes escolares

As crianças do Centro de Educação Infantil Mundo Para Todo Mundo já contam com um kit completo de uniformes que foram desenvolvidos pelo designer de modas Rafael Fagundes. São camisetas, calças, shorts e jaquetas com design diferenciado que foram confeccionados pelos produtores do programa Supera.



NÚMEROS DE 2016

50 pessoas capacitadas em corte e costura.

12 produtores certificados.

Mais de **100** produtos desenvolvidos.

5.500 itens produzidos e vendidos.

50 pessoas capacitadas ao longo do ano na costura.

5 habilitados como produtores.

Mais de **100** produtos desenvolvidos e testados.

5.500 itens produzidos e vendidos.

COMO COMPRAR OS PRODUTOS DO PROGRAMA SUPERA

Em 2017, serão implantados novos canais de venda e distribuição para ampliar as oportunidades para todos os participantes. Fique atento!

E-commerce

www.programasupera.org.br

Show Room

Av. Arthur Bernardes, 1930 - Curitiba -PR

Bazar e Feiras

Exposição em locais cedidos por empresas e parceiros

Datas comemorativas

Campanhas especiais de datas comemorativas para mães, pais, namorados, Natal, entre outros.

Brindes empresariais

Desenvolvimento de produtos personalizados para empresas.

Consignação e Venda direta

Estabelecimentos comerciais que farão a venda dos produtos Supera.



INSTITUTO DE
PROMOÇÃO DO
PARADESPORTO

Vôlei Sentado

Durante 2016 o IPP foi responsável pela coordenação da equipe de vôlei sentado da Unilehu em Curitiba. O time conta com 12 atletas com deficiência física e foi o medalha de prata no Campeonato Brasileiro. Além disso, três de seus atletas participaram das Paraolimpíadas do Rio de Janeiro: Daniel Silva, Anderson Ribas e Carlos Jacó Glemboski defenderam a bandeira do Brasil e fizeram história na modalidade esportiva, conquistando o 4º lugar para o nosso país.

Atletismo com Pedro Neves

Outro motivo de orgulho foi a representação do paratleta recordista brasileiro no salto em distância, Pedro Neves. Ele faz parte do Programa de Transição de Carreiras de Paratletas da empresa Enel e é uma referência na modalidade de Atletismo no Brasil. Este ano, conquistou uma série de medalhas importantes, obtendo o novo recorde brasileiro e das Américas no Salto em Distância, com grande repercussão nacional.

“Tivemos excelentes resultados em um ano sem grandes patrocinios. Foi um ano agitado pela realização das Paraolimpíadas. Tivemos o apoio da Secretaria de Esporte e Lazer de Curitiba por meio da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte e agradecemos também o colégio Positivo (R. Ângelo Sampaio), no qual o time de vôlei realiza seus treinos. O Pedro Neves tem bolsa de estudos na Faculdade Maria Thereza de Niterói (Famath). Também iniciamos neste ano atividades esportivas na sede da Unilehu em Curitiba. O Instituto está dedicado à captação de recursos para que possa ampliar a atuação na promoção do Paradesporto”. Flávio Toledo – Presidente do IPP Brasil

Lei de Incentivo ao Esporte

Doações com dedução do IR podem ser feitas para manter a equipe de Vôlei Sentado, incluindo bolsas atletas, uniformes, equipamentos e despesas de viagens para a participação em campeonatos.

Mais informações com Flávio Toledo:
(41) 3153-6199 | (41) 9105-7272 | flavio@ippbrasil.org.br

A SOCIEDADE TRABALHANDO PARA SOCIEDADE, FAZENDO A INCLUSÃO ACONTECER



Thais Fagundes dos Reis, ao término do Mais Aprendiz:

Quero agradecer pela oportunidade que foi me dada. Encerrei mais uma etapa profissional da minha vida e não foi fácil. Mudou muito minha vida. Descobri que quando se faz aquilo que se gosta tudo fica melhor. Esta experiência que passei aqui não me mudou só profissionalmente e sim pessoalmente. Não sou a mesma Thais que entrou, me vejo hoje mais forte e mais segura e devo isso à Unilehu.

Allan Stuart – participante do Supera

Eu comecei na Unilehu participando das oficinas de costura do Programa Mais Vida. Depois conheci o Supera e participei das aulas do professor Rafael, onde também fiz curso de costura. Eu adorei o programa, não sabia que existia algo assim. Eu estava precisando de algo bom para ocupar meu tempo, e cada dia que aprendo algo novo é uma vitória.

Rute Sílvia da Conceição Carvalho, 37 anos, faz curso de Qualificação Profissional da empresa Brado Logística

Depois que comecei a fazer o curso na Unilehu, me desenvolvi muito. Antes de começar eu era muito insegura e tinha medo até de atender telefone. Tenho aprendido muito, e me sinto realizada, as pessoas a minha volta tem percebido e falado do quanto eu tenho crescido. Só tenho que agradecer a oportunidade.

Graziela Pontes – Instituto Renault

Quando ficamos sabendo da iniciativa do Supera em chamar refugiados, não tivemos dúvidas de que seria transformador. Sempre admirei a Unilehu, vocês estão sempre surpreendendo com novas ideias e fazendo elas acontecerem! Parabéns e que vocês continuem com essa motivação, força e amor em tudo que fazem.

Christiane Schneider – Responsável pelo Programa de Aprendizagem Profissional da Renault do Brasil

Quero agradecer a vocês por todos os anos de união entre a Renault e a Unilehu, por todo trabalho legal que vocês fizeram este ano, e por estarem sempre à disposição para nos ajudar. Espero que nossa parceria continue por muito tempo.

Edna Liz Prigol – coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas do Grupo Uninter

Trabalhamos com a Unilehu, com o programa de Qualificação Profissional para pessoas com deficiência e o Mais Aprendiz. Posso afirmar que esta é uma parceria que realmente vale a pena, pois podemos confiar no trabalho de vocês. Em especial este ano, a equipe nos acompanhou e atendeu todas as nossas necessidades. Vocês são realmente preocupado com a inclusão.

Paola Cristina Tenório dos Santos, participante do Mais Futuro

Tenho 16 anos, moro no Campo do Santana (bairro Tatuquara) e fiquei sabendo pelo CRAS que teria esse curso. Eu não sabia direito o que era, só que era relacionado ao trabalho e estou achando ótimo. O Mais Futuro tem aumentando meu conhecimento. Aqui aprendi coisas que eu nem imaginava aprender. Gosto bastante do convívio com a equipe e com os colegas do programa.

Maria Oliveira – Coordenadora de RH da Unilehu

Faço parte da equipe da Unilehu há 10 anos e vi muitas mudanças acontecerem. Nosso caminho não foi fácil, participei de lutas duras, mas também de grandes conquistas. Olhar para trás e ver onde chegamos e o tamanho que somos é emocionante e me enche de orgulho. Nesta nova fase tenho certeza de que só vamos crescer ainda mais e ajudar a transformar outras histórias de vida!

Thais Walter – Setor de Digitalização do Tribunal de Justiça

O projeto de inclusão no Tribunal de Justiça (TJ) está sensacional. Os profissionais que estão aqui tem melhorado a cada dia. A Unilehu tem dado todo o suporte que precisamos, e prontamente nos atende e nos ajuda a resolver as questões que trazemos.

Indyanara de Campos Bruniera, analista de RH do Condor Super Center

Temos uma parceria com a Unilehu que contemplou diversos serviços e ações em 2016. A equipe sempre nos atende e é nossa parceira na pesquisa sobre o ambiente da empresa para a inclusão. Realizamos uma semana de eventos para a inclusão, com palestras e com o teatro, além de sensibilização com os gestores de todas as lojas para ações inclusivas. A Unilehu é muito eficiente, e por isso, em 2017, estamos avaliando ampliar a parceria por meio das outras alternativas que ela oferece.

Jessica Fantato – RH da Cimento Itambé

A parceria com a Unilehu vem nos trazendo ótimos resultados e trocas. Em especial este ano de 2016, realizamos vários comitês e tivemos um acompanhamento mais próximo. Posso afirmar que o trabalho das psicólogas que nos acompanham tem grande importância e temos trabalhado em equipe. Estão de parabéns pela rapidez e prontidão em nos atender.

Ana Paula Azambuja – Responsável pelo Programa de Diversidade & Inclusão do Grupo Enel

Recebemos uma premiação global da Onu como um reconhecimento pelas melhores práticas com pessoas com deficiências na categoria de recrutamento e seleção. Quero agradecer a toda equipe da Unilehu, pois a Enel só conseguiu este prêmio porque temos esta parceria com vocês. Agradeço a todos pelo trabalho que é mais do que uma parceria é um ato de amor, dedicação e comprometimento.

Unilehu. Existimos com um único propósito:

Tornar possíveis iniciativas
sociais que façam a
inclusão acontecer.



EMPRESAS PARCEIRAS DA UNILEHU



UNILEHU - Universidade Livre para a Eficiência Humana

Rua Tamoios, 1500 - Portão - Curitiba/PR - CEP: 80320-290 - Tel.: (41) 3333- 6921 | (41) 3333-6464
www.unilehu.org.br